AÇORIANO ORIENTAL
QUINTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 2021

HABITAR

COORDENAÇÃO EDITORIAL
PAULO SIMÕES

entrevista

Pedro Cansado

É urgente criar uma plataforma digital única para submissão de projetos

PÁGINA 4

Efeitos da pandemia criam receios no setor da construção civil

PÁGINA 2

EDUARDO RESENDES

Saiba como baixar a fatura energética e receber até 15 mil euros

PÁGINA 6

Controle a sua casa a partir de um telemóvel ou tablet. O futuro passa pela domótica

PÁGINA 8

A marca mBrum transforma a criptoméria em produto premium

PÁGINA 12

A Soledade tem tintas, muitas tintas de todas as cores e tem dicas para pintar melhor

PÁGINA 10

entrevista

António Afonso

Setor imobiliário está autoregulado e saudável

PÁGINA 18

AICOPA vê com "reserva" investimento do Governo no setor

Presidente da associação considera "pouco exequível" o investimento público prevista no Plano e Orçamento para 2021. A falta de mão-de-obra qualificada é motivo de preocupação no setor, tal como a diminuição do investimento privado

DIRIETOS RESERVADOS

Alexandra Bragança teme que o setor possa não ser prioridade no atual contexto

A fatia do Plano e Orçamento dos Açores para a construção civil em 2021 apresentada pelo atual Governo Regional, e cifrada nos 95,3 milhões de euros, foi recebida com "alguma reserva" por parte dos representantes do setor, que declaram ter mesmo dúvidas sobre a exequibilidade do investimento público anunciado, por força das condicionantes da pandemia.

"O investimento que se encontra previsto para o presente ano é um investimento interessante, o que nos parece é que não é muito exequível. Atendendo aos montantes envolvidos, não nos parece que a totalidade deste orçamento, no que toca ao setor da construção civil, vá ser totalmente executado", afirma a presidente da Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas dos Açores (AICOPA).

O novo Governo dos Açores, que tomou posse em novembro último e resulta de uma coligação feita à direita entre o PSD e os partidos CDS - PP e o PPM, aumentou em cerca de 25 por cento o valor atribuído ao setor, por comparação ao anterior executivo socialista.

Para Alexandra Bragança, dado o contexto pandémico e todos os seus imponderáveis, e atendendo ao investimento que este Governo vai ter de fazer em todas as restantes rubricas orçamentais, o setor que vai "acabar por sofrer na pele" será o da construção civil.

"Devido a esta crise pandémica que estamos a viver e que ainda não tem um fim à vista, não sabemos muito bem qual vai ser o futuro, mas sabemos que este Governo vai ter de investir fortemente no setor da saúde, assim como na educação, no turismo, na agricultura e, por isso, temo que a construção civil possa não ser uma prioridade do executivo regional", considera a responsável.

A dirigente associativa admite, contudo, que o cenário possa vir a alterar-se, mas diz que tudo está dependente da forma como o Governo dos Açores irá lidar com os efeitos imprevisíveis do novo coronavírus. Naturalmente desejosa de que venha a existir investimento público na construção civil e que os demais setores açorianos possam também prosperar, Alexandra Barroso não evita deixar o recado: "esperamos que o novo Governo Regional não mantenha a tradição do Governo anterior que é lançar as obras todas na mesma altura, visto que nós estamos com uma grave carência de mão de obra especializada".

Associação pede cursos práticos na área

"A mão de obra qualificada está a escassear" e urge criar cursos práticos visando a formação dos jovens açorianos na área.

"A Região desinvestiu fortemente neste setor, nos últimos anos. Não tem havido cursos de formação profissional nestas áreas; os próprios jovens não se sentem muito atraídos: há aqui um trabalho a fazer nitidamente", frisa Alexandra Bragança.

A responsável recorda que no rebentar da crise em altura de intervenção da Troika "muita mão de obra emigrou, não regressou ao setor e essa mão de obra está a fazer falta". E das duas uma, acrescenta: "ou fazemos as obras sem ela ou teremos que a recrutar no exterior, o que não é tarefa fácil".

> **Atendendo aos montantes envolvidos, não nos parece que a totalidade deste orçamento, no que toca ao setor da construção civil, vá ser totalmente executado**

Para a presidente da AICOPA, a Região depara-se com a "necessidade imperiosa" de apostar na "formação de jovens na área das carpintarias, das serralharias, da parte elétrica", com o aproximar da idade da reforma de muitos encarregados experientes.

Alexandra Bragança é da opinião que "muito provavelmente, há que repensar o modelo de ensino que tem vindo a ser aplicado" e recolocar a estratégia "na formação prática e cursos intensivos para que os jovens, muitos com capacidades inatas, se sintam atraídos para atividades do setor".

Investimento privado cai com a pandemia

A necessidade de se gerar um novo ciclo de investimento em termos de obras públicas não é uma reivindicação recente por parte da AICOPA, tal como entendimento de que é uma aposta vital se se quiser o setor e a manter os níveis de empregabilidade - por sua vez, já parcos e diminuídos para cerca de metade quando comparados aos que se verificavam na primeira década do século.

Entretanto, para além da falta de investimento público, há agora outra questão: a pandemia está a fazer retrair a iniciativa privada que poderia investir no turismo e, por associação, criar oportunidade para as construtoras.

"A grande parte do investimento privado provém do setor do turismo e, como nós sabemos, os investidores estão muito retraídos porque ainda não sabem o futuro", sublinha Alexandra Bragança, lembrando que "o investimento privado também representa uma fatia importante da sobrevivência das empresas do setor".

"Não nos podemos esquecer que a construção civil não sobrevive apenas com grandes empresas que se dedicam a grandes obras públicas, mas também de muitas pequenas e médias empresas que necessitam de trabalho e muito desse trabalho vem do investimento privado", reforça. ◆

MARQUES
ALVARÁ Nº1747
MARQUES, S.A
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS
A NOSSA
EXPERIÊNCIA
AO SEU
SERVIÇO
HOTEL
STORE
[+351] 296 091 214 * d.comercial@grupomarques.org * Rua Joaquim Marques, nº34, 9600-099 Ribeira Grande * www.marquessa.pt
Foto: Fernando Guerra; Edifício Cáritas, em Ponta Delgada; Construção Marques; Box Arquitectos

Opinião é de **Pedro Cansado,** arquiteto e proprietário do atelier PARQSTUDIO. A ambiguidade de critérios e as leituras subjetivas das autarquias sobre o que consta na lei estão a provocar atrasos e a desencorajar o investimento privado

Câmaras: urge criar plataforma única para submissão de projetos

DIREITOS RESERVADOS

Arquiteto propõe criação de uma plataforma única como medida estratégica para uniformizar critérios e alavancar o investimento privado

O arquiteto Pedro Cansado fundou o escritório de projetos de arquitetura PARQSTUDIO tem pouco mais de dois anos. Que ideias novas veio trazer o atelier? O que o distingue dos demais?

Distingue-se essencialmente pela forma como aborda cada projeto. O princípio basilar assenta na vontade de sonhar juntamente com os clientes sobre as suas pretensões.

Esta aproximação faz com que cada etapa do projeto, cada reunião e cada apresentação sejam desenvolvidas com maior paixão, rigor e exigência, resultando, inelutavelmente, num projeto de arquitetura mais coerente e, consequentemente, num cliente mais satisfeito.

Deste modo, o atelier revê-se numa linguagem arquitetónica contemporânea, que aposta na liberdade formal, na fluidez e na amplitude dos espaços, ou seja, segue uma linguagem que permite "dar asas" aos sonhos dos clientes.

E essa liberdade formal de que fala, assume a sua responsabilidade no que toca à eficiência energética?

A eficiência energética é uma preocupação transversal a todos os intervenientes numa construção, desde os clientes, que estão mais sensibilizados para o tema, até às instâncias governativas que legislam o setor - por exemplo, desde o início do ano de 2021 as construções novas têm de apresentar, no mínimo, classe energética A.

Em que águas se move melhor: no âmbito de um projeto construído de raiz ou no de uma recuperação?

O atelier está direcionado para a arquitetura residencial de médio/alto padrão, tendo como especial enfoque a construção de raiz. Contudo, a reabilitação de edifícios apresenta desafios tão ou mais interessantes, cujas condicionantes, por vezes, obrigam-nos a pensar "fora da caixa". Por esse motivo, o atelier também abraça com entusiasmo esse tipo de projetos.

Como é que olha aos construtores no que toca à execução daquelas que são as suas ideias? O setor está melhor capacitado e os encarregados mais profissionalizados?

Os novos sistemas construtivos, como por exemplo o Light Steel Framing, a par das novas tecnologias e novos produtos, obrigam os empreiteiros a responder às intenções dos promotores e dos projetistas, sendo necessária a qualificação da mão de obra...

> **O atelier revê-se numa linguagem arquitetónica contemporânea, que aposta na liberdade formal, na fluidez e na amplitude dos espaços**

...A melhoria da qualidade dos intervenientes no setor tem contribuído para uma maior procura da habitação nova?

O setor da construção tem vindo a sofrer alterações ao longo dos anos nos seus padrões de qualidade, de conforto e de estética. Do mesmo modo, a exigência dos seus utilizadores também tem vindo a aumentar. Portanto, torna-se natural que a procura pela construção nova aumente, por possibilitar aos utilizadores construir o seu "sonho", com índices de qualidade mais elevados face às construções mais antigas.

Porém, isso não obsta a que continue a ser necessário combater o avançado estado de degradação de muitos edifícios do país, cuja adaptação aos novos padrões de qualidade são perfeitamente possíveis de alcançar com a evolução galopante dos sistemas e materiais de construção.

Falemos, por último, da relação com autarquias e instâncias governativas. A burocracia ainda é um entrave às pretensões de um arquiteto privado?

Por um lado, o surgimento das novas tecnologias tem permitido a desmaterialização dos processos camarários, o que tem resultado, a meu ver, numa melhoria dos serviços prestados pelas entidades camarárias que aderiram à submissão de processos online. Este processo permite a simplificação, sistematização e transparência dos processos, e simultaneamente reduz para poucos minutos a entrada de elementos no sistema, como ainda diminui os tempos de resposta às solicitações dos utentes e reduz custos de produção dos projetos em papel para os requerentes e projetistas.

Por outro lado, a interpretação subjetiva da legislação em vigor por parte das câmaras municipais tem vindo a retrair o investimento privado, criando atrasos significativos na concretização de projetos, pelo que se torna urgente a criação de uma plataforma digital única, de âmbito nacional, ou, pelo menos, regional, que conduza à simplificação da submissão de processos. Acredito que esta possa ser uma medida estratégica para alavancar o investimento privado, criando emprego e impactando positivamente a economia do setor. Para além do mais, o serviço prestado pelas entidades envolvidas no âmbito urbanístico será seguramente mais eficaz, evitando custos e atrasos desnecessários a todos os intervenientes. ◆

SF SOLEDADE & FILHOS
www.soledadelda.com
+351 296 383 873
geral@soledadelda.com

sikkens WOOD COATINGS
Passion for wood

AkzoNobel Wood Coatings

xylazel

centro procolor

Tintas e Decoração

TITANPRO
A decisão profissional

SECIL TEK

SOUDAL

T REX

SECIL TEK HIDROSTOP RESIST 25kg

SECIL TEK REABILITA CAL CS 25kg

SOLUÇÕES DE CONSTRUÇÃO

Hidroclic® Floors
Pavimento Compósito SPC Vinil

5 mm
181 mm
1220 mm

WET MOPPALE
SUSTENTÁVEL
CHILD & PET FRIENDLY

HIDROCLIC COLLECTION
NEW

water proof
Poro Sincronizado
Com encaixe click
Melhor equação Custo-Colocação
Resistente a manchas
Resistente a rachaduras
Pode ser aplicado em WC

Como receber até 15 mil euros e baixar a fatura energética?

Segunda fase do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis está a ser preparada. Tem aqui nova oportunidade para transformar a casa numa habitação mais sustentável e contar com apoio substancial do Estado

EDUARDO RESENDES

Programa cobre a aquisição de equipamentos destinados ao autoconsumo

É uma oportunidade que não deve deixar escapar: o Governo da República está a preparar o lançamento da segunda fase do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis (PAE+S), ao abrigo de um sistema de incentivos que pode chegar até aos 15 mil euros por pessoa e visa a descarbonização e a mitigação das alterações climáticas.

Se é a primeira vez que está a ouvir falar no assunto, saiba que este programa do Fundo Ambiental permite-lhe candidatar-se a um apoio que prevê a instalação de janelas eficientes (no fundo, pode trocar as antigas de madeira por umas novas de alumínio), isolamento térmico e a aquisição de equipamentos para autoconsumo e aquecimento como painéis fotovoltaicos, caldeiras (bombas de calor), salamandras e recuperadores de calor, desde que certificados com etiqueta energética Classe A + ou superior.

O incentivo abrange todo o território nacional e destina-se somente a pessoas singulares que sejam detentoras de habitações construídas antes de 2006. A cada proprietário está reservado um apoio máximo de 7500 euros, mas como não há impeditivos quanto à candidatura de uma segunda habitação, esse montante pode chegar aos 15 mil euros, sendo a taxa de comparticipação de cerca de 70 por cento face ao investimento inicial.

Eram, de resto, esses os termos da primeira fase do PAE+S, que arrancou no dia 7 de setembro de 2020 e que pretendia estender-se até 31 de dezembro de 2021, não se tivesse esgotado a dotação prevista ainda a largos meses do final do prazo contemplado.

Como se percebe, o programa foi extremamente concorrido no seu primeiro lançamento. Saiba mais sobre o regulamento e requisitos do programa, e consulte periodicamente a página online do fundo ambiental (www.fundoambiental.pt) de forma a submeter candidatura logo no arranque da segunda fase do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis (PAE+S 2021). Pode estar para breve.

Na Região, está também disponível o Proenergia. Também com o propósito de incentivar a aquisição de equipamentos para produção e armazenamento de energia a partir de fontes renováveis, o programa tem observado um expressivo aumento de candidaturas ao longo dos últimos anos, pelo que pode ser também uma via a explorar por si. Essencialmente vocacionado para o autoconsumo por parte das famílias, das empresas, das cooperativas, das associações sem fins lucrativos e das Instituições Particulares de Solidariedade Social, este apoio pode ser consultado no Portal da Energia do Governo dos Açores (portaldaenergia.azores.gov.pt). ◆

Autoconsumo: o convite óbvio à eficiência energética

O autoconsumo é a forma que tem para produzir e consumir a sua energia através de fontes renováveis e de reduzir a fatura da luz.
Se instalar painéis solares, estes irão reter a energia solar e traduzi-la em eletricidade capaz de abastecer a sua casa e, assim, evitar ter de recorrer à energia da rede elétrica.
Este sistema de produção de eletricidade oferece, por isso, um consumo mais eficiente. E se decidir combiná-lo com a domótica, a relação entre o seu investimento e o retorno poderá vir a mostrar valores ainda mais risonhos.

7500€

DE APOIO PARA TORNAR CASAS EFICIENTES
Cada proprietário poderá receber um incentivo de 7.500 euros, mas como é possível candidatar-se a uma segunda habitação este valor pode chegar aos 15 mil euros.

70%

DE COMPARTICIPAÇÃO POR PARTE DO PROGRAMA
Se a sua candidatura for aprovada, conta com uma taxa de comparticipação de 70 por cento face ao investimento inicial feito na aquisição dos equipamentos.

2006

HABITAÇÕES APOIADAS TÊM DE SER ANTERIORES A 2006
O incentivo destina-se apenas a pessoas singulares que sejam detentoras de casas construídas antes de 2006.

Mood
ARQUITETOS
Rua Bento josé Morais, nº39B | 9500-772 | Ponta Delgada | geral@moodarquitetos.pt | 296652428 | 965397214

DIREITOS RESERVADOS

Controle remotamente os equipamentos de casa e supervisione o consumo energético

DOMÓTICA - CONTROLE E MONITORIZE:

- Iluminação Interior e Exterior (tradicional e LED)
- Alarmes
- Eletrodomésticos
- Motores, Estores e Cortinas
- Alimentações e Tomadas
- Climatização
- Som ambiente
- Rega

Domótica é garante para uma casa inteligente e eficiente

Os automatismos e benefícios da domótica estão aí e podem permitir-lhe poupar dinheiro no consumo de energia enquanto goza de conforto. Ter uma casa inteligente é algo perfeitamente concretizável e envolve o melhor destes dois mundos

É difícil conceber a ideia de uma casa eficiente sem que esta contemple um protocolo e sistema de domótica - no fundo, uma solução integrada que permite o controlo, monitorização e programação dos equipamentos eletrónicos, mecânicos e de segurança reunidos numa habitação.

Significa isto que o controlo remoto de casas de habitação deixou de ser um sonho. Através de um comando, de uma internet com boa velocidade, e por via do seu tablet, smartphone, ou mesmo da sua TV, pode controlar à distância aspetos da habitação como temperatura, eletrodomésticos, iluminação, alarmes, fechaduras, rega, entre outros.

Já viu o alívio que é não ter mais de se preocupar se deixou a luz acesa ao sair de casa e saber que, esteja onde estiver, se o alarme for acionado os seus estores fechar-se-ão? O que acha de ser capaz de regular o funcionamento da rega sem ter sequer que ir ao jardim porque está a braços com outros afazeres? A domótica assegura esse tipo de privilégio enquanto evita a fatura energética pesada ao final do mês.

Ter uma casa inteligente é efetivamente isso: é poder ter uma ferramenta de automação que lhe permita conforto e simultaneamente reduzir o consumo energético (algo que, como se sabe, já saiu do campo da mera lógica de poupança do consumidor e passou a ser uma necessidade global, em defesa do planeta).

Modo geral, a instalação de um sistema de domótica pode levar entre um a dois dias, sendo que os preços variam em função do tipo e complexidade do mesmo. O mais avisado é, de facto, contactar e pedir um orçamento a uma empresa açoriana com experiência no ramo, como é o caso da Electrolaranjo, empresa sediada nos Valados, em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Numa pesquisa rápida por outros sites da internet, podemos ver valores a escalarem até aos 2500 euros. É muito? Talvez, se se pensar apenas a montante...Mas e a jusante, se, no meio de toda a comodidade, for possível poupar entre 30 a 40 euros - ou até mais - por mês na conta de eletricidade e de água?

É ainda importante não esquecer que a domótica pode ser uma grande aliada das pessoas com incapacidade física, assim como de pessoas com mais idade. Um simples botão de um comando pode fazer com que se tornem mais autónomos dentro do seu próprio lar. ◆

Sofá capitoné clássico
3 peças

Quarto Laminado
Cama, Comoda, Camiseiros (2), Moldura

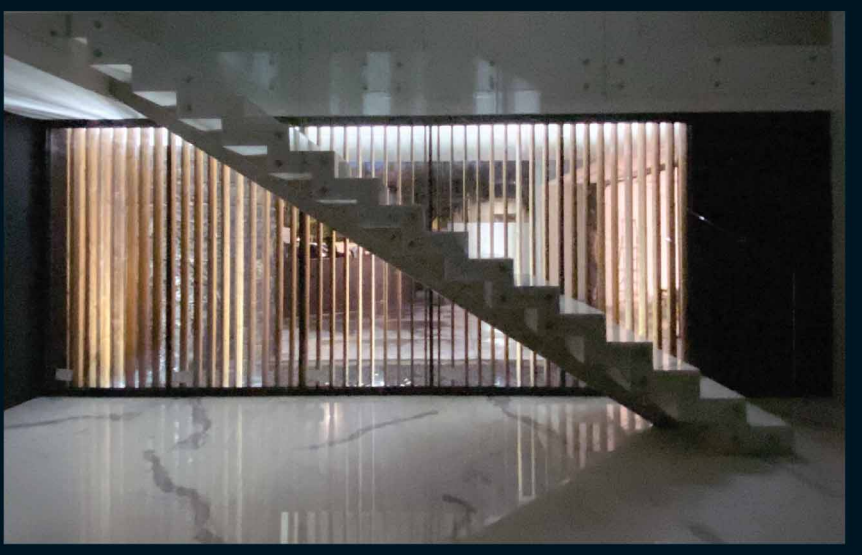
PP **555€**

Promoção valida até 22 de ABRIL

SALA DE JANTAR

Avenida de São Pedro 25 – Ribeira Seca da **R. Grande** Telef.: 296 477 001 - **Capelas** Telef.: 296 980 050 - **Vila Franca** Telef.: 296 247 839

EASY BUILD
CONSTRUÇÕES



EASY BUILD é uma empresa micaelense de construção civil. Com uma forte experiência na construção e reabilitação de edifícios.

https://www.facebook.com/easybuild.org
geral@easy-build.org Telef.: 962 927 815

Nuno Raposo, Unipessoal Lda - Alvará: 89970-PUB

pintura

Soledade abre o mundo das cores para pintar a casa

DIREITOS RESERVADOS

A Primavera chegou e com ela o bom tempo e os dias maiores. É a melhor altura para dar nova cara ao lar e pode fazê-lo da cor que quiser com a capacidade tecnológica e aconselhamento técnico da Soledade & Filhos, Lda

A Soledade & Filhos, Lda, está disponível o aconselhamento técnico, há o conhecimento das tendências todo o material que possa precisar para pintura e, se precisar

A Soledade & Filhos, Lda tem tudo o que possa precisar para a sua casa e as tintas estão naturalmente incluídas nesse vasto leque de opções.

A primavera está aí, os dias estão mais soalheiros e maiores, e se o lar ou o espaço de negócio já vai exigindo um novo cuidado em termos de pintura é altura de se inteirar das tendências, oportunidades e soluções a esse nível.

Se pretende pintar casa, deve saber que a cor do ano é "a 'Mãe Terra', um castanho muito claro com uma tonalidade quente, neutra e natural com um equilíbrio e intensidade em qualquer divisão, escolhida por uma equipa de especialistas da Procolor Akzonobel, indica Filipe Soledade, diretor comercial da Soledade & Filhos, Lda, empresa que se assume como uma "referência no mercado da Construção Civil e Indústria, Pavimentos em Vinil, EPI de segurança, máquinas e ferramentas elétricas".

Com duas instalações abertas ao público - uma na zona industrial do Azores Parque, em Ponta Delgada, outra no Hiper Sol Mar, localizado na Vila Franca do Campo -, a empresa micaelense orgulha-se de poder fazer "qualquer cor dos catálogos das diversas marcas de tintas, além dos catálogos de cores normalizados RAL, NCS, Pantone" através do serviço de composição de cor que coloca à disposição do cliente.

Como se lê no site online da Soledade & Filhos, Lda (www.soledadelda.com), o cliente "pode trazer uma amostra da cor que pretende, porque nós fazemos afinação da cor por amostra. Efetuamos uma leitura da cor com máquina de leitura de cor, para chegar à cor da amostra, depois é só escolher o aspeto de brilho (mate, acetinado ou brilhante) que pretende".

Está a considerar pintar os amadeirados? Dar nova cara ou pintar de raiz a habitação ou edifício? A sugestão da Soledade & Filhos, Lda passa por marcas de tintas e primários como a Procolor, Akzonobel Wood, Sikkens Wood, Titan, todas elas capazes de aliar a sua grande qualidade à rentabilidade. ◆

A empresa compõe a cor se levar uma amostra da tonalidade que pretende

Não é 'expert' na matéria e o pintor já tem agenda?

Não é fácil arranjar pintores do 'pé para a mão' nos Açores. A grande maioria, apesar das contrariedades que a pandemia veio impor a todos os setores de atividade e, como tal, também à construção civil, tem os seus trabalhos agendados até tarde no ano.

Contudo, se não é um virtuoso ou uma virtuosa nas pinturas e quer lançar-se à aventura pelas suas próprias mãos, deve saber que a Soledade & Filhos, Lda tem técnicos que o podem aconselhar nas obras ou nos esquemas de pintura a desenvolver, e que estão aptos a dar formação local ou no centro técnico da empresa localizado na Azores Parque.

Além disso, a Soledade, através das suas parcerias, permite colocar ao seu dispor cursos teóricos e práticos sobre os produtos da gama e esquemas para cada tipo de solução. Estão à distância de um clique e uma pesquisa pelo site da Procolor Academy (https://www.procolor.es/) vai evidenciar que, entre outras, estão disponíveis formações para quem quer saber mais sobre a arte de trabalhar a madeira, a pintar com Airless, ou como tirar o melhor partido do esmalte aquoso.

comprarcasa.

EMPRESA CERTIFICADA apcer ISO 9001

CERTIFIED IQNet MANAGEMENT SYSTEM

Ponta Delgada
Loja Nº 1 em Portugal
3º ANO CONSECUTIVO

SABEMOS VENDER O SEU IMÓVEL

REAL ESTATE

296 719 719

www.comprarcasa.pt/pontadelgada

APEMIP 5133 AMI: 10697
REDE IMOBILIÁRIA DA APEMIP
VERDADETEMÁTICA, MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

madeiras

mBrum chega para revestir de 'arrojo' a sua fachada

Empresa Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda acaba de lançar a mBrum, marca que fez da criptoméria produto premium e está a dar vida a um perfil moderno e arrojado para exteriores

DIREITOS RESERVADOS

Central de Madeiras da empresa está localizada na Estrada Regional da Ribeira Grande

"Apostamos no presente, preparamos o futuro". É esse o lema dos irmãos José Maria Gouveia e Domingos Gouveia, ambos proprietários da sociedade Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda, mas é também o espírito que reveste o lançamento da mBrum, a nova marca e produto da empresa. O que tem de especial ou traz de inovador?

A marca - já registada pela firma micaelense, uma das mais experientes no mercado da madeira nos Açores - faz da criptoméria o produto-estrela para dar vida a um perfil arrojado e moderno para exteriores. E sim, este forro perfilado em escama e desenhado para fachadas, passa por um processo de tratamento, está capaz de responder às adversidades dos mais variados climas e não deixa cair por terra a beleza natural da madeira, mesmo perante a possibilidade de receber uma ampla diversidade de cores e acabamentos, se for esse o seu desejo.

Se os argumentos acima lhe aguçaram a curiosidade, mas o desgaste é um cenário que está a fazê-lo torcer o nariz e a pensar duas vezes, registe o seguinte: este bardage (termo francês para revestimento exterior, absorvido e comummente utilizado no mundo da construção civil) foi concebido para perdurar no tempo e manter na íntegra a respetiva vertente estética.

"Em termos de tratamento anti-térmitas, de biocida, os produtos têm uma garantia de 10 anos. Mas não se pense que se limitam a esse período de tempo. Esta é, contudo, a indicação dada por estes produtos de tratamento de origem francesa que apresentam seguros com essa garantia de performance", dá conta Paulo Couto, gestor da empresa Pluggo - Wood for Life e parceiro da Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda, considerando que a mBrum é mais uma iniciativa que vem contribuir para enobrecer uma madeira que, "apenas de alguns anos a esta parte", começou a colher o merecido reconhecimento.

A mBrum divide-se em três bardages, que receberam os nomes Furnas, Faial e Terceira. Embora sirvam o mesmo propósito, são três produtos diferentes em termos de design e cor.

Diante dos produtos, a receptividade por parte de arquitetos e outros agentes do setor "foi muitíssimo positiva", fazem saber José Maria Gouveia e Domingos Gouveia, convictos que a mBrum tem condições e argumentos de qualidade para singrar nos mercados regional, nacional, tanto que as primeiras manifestações de interesse já se converteram "em vendas e encomendas".

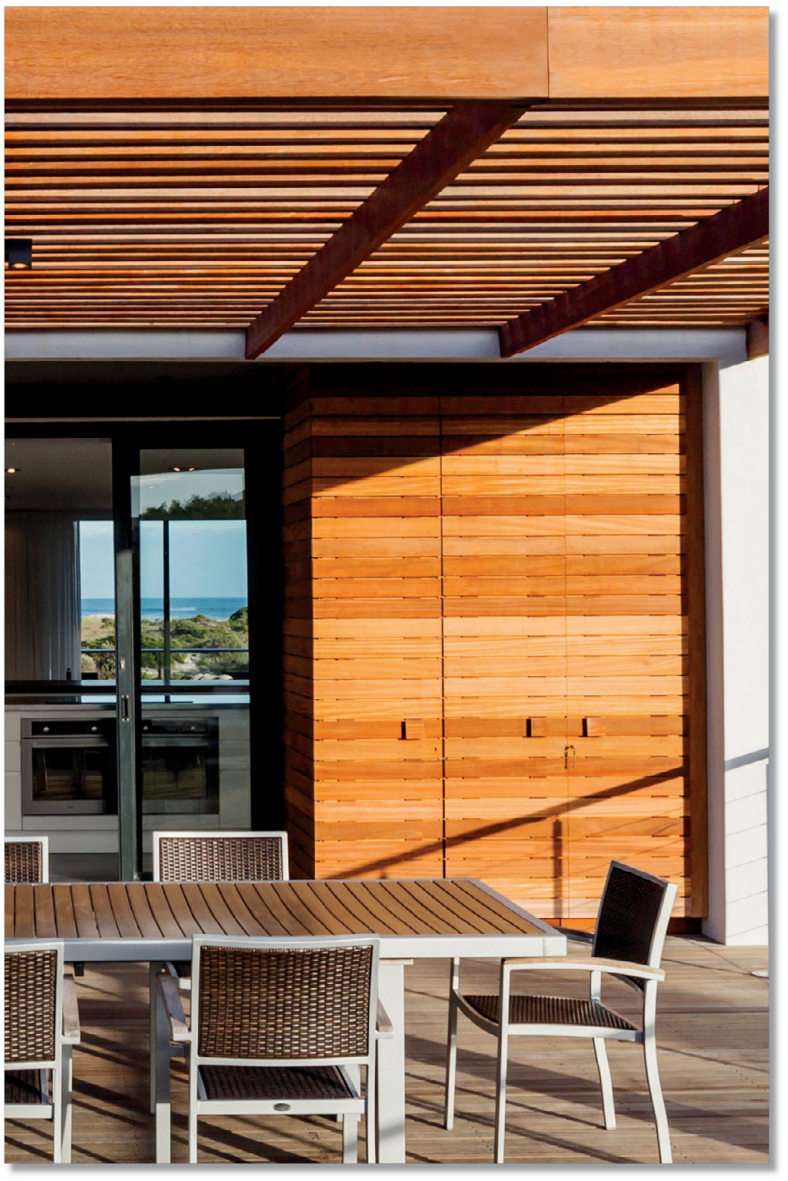
O mercado internacional é uma possibilidade, mas, como ressalvou Paulo Couto, a estratégia da empresa passa por contemplar todo esse interesse de forma ponderada e "sustentada", não obstante já terem existido contactos e as "coisas estarem bem encaminhadas" no sentido de se ver a mBrum rumar a destinos mais longínquos que os portugueses. ◆

PONTOS FORTES DA CRIPTOMÉRIA: O QUE DEVO REGISTAR?

- Estabilidade dimensional
- Sustentável ambientalmente
- Resistência ao apodrecimento
- Estética natural apelativa
- Pouca Fissuração
- Bom Isolamento Térmico
- Diversidade de Acabamentos

CIN
E TUDO MUDA

DE: ESCALDÃO



PARA: PROTEÇÃO MÁXIMA

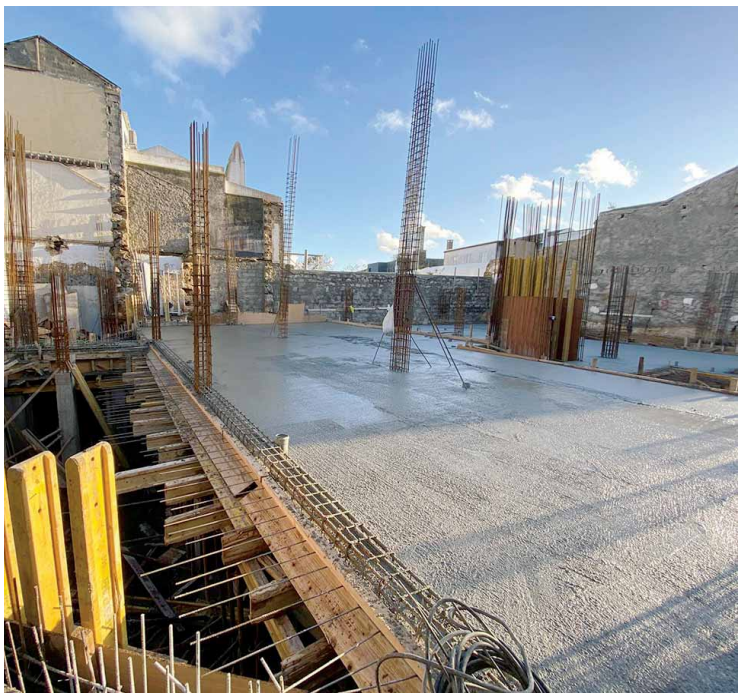
Não deixe os raios UV estragarem as suas madeiras.

Transforme a madeira com manchas em madeira altamente protegida com o novo **Lasur Super HD** da CIN. Com tecnologia UV^Plus e protecção até 10 anos, esta solução é extremamente resistente à acção dos agentes atmosféricos, protegendo e prolongando o aspecto natural da madeira. Escolha o seu tom preferido entre as 11 cores disponíveis e surpreenda-se com a fácil manutenção de **Lasur Super HD** da CIN. Comece os trabalhos numa das 9 lojas CIN nos Açores ou em cin.com/deco-portugal

Easy Build motivada e unida em tempo de pandemia

Construtora micaelense tem na equipa coesa e qualificada o ponto forte. A situação pandémica chegou a ameaçar diminuir o volume de obras, mas a dinâmica manteve-se, contrariamente ao esperado

DIREITOS RESERVADOS



A Easy Build tem pouco mais do que três anos e já teve de se confrontar com a maior crise sanitária global do nosso tempo. A economia portuguesa afundou-se menos do que se previa no ano passado e, pelo menos até ao momento, a construtora micaelense não sentiu as dores financeiras que os analistas projetaram para o setor ainda no decurso de 2020.

A empresa chegou a registar uma diminuição dos pedidos de orçamento, constatou alguma retração por parte do mercado, mas o volume de trabalho e a dinâmica de obra acabaram por se mostrar inalteráveis quando as pessoas a título individual começaram a interiorizar a situação pandémica como uma fase transitória.

O maior constrangimento, aliás, que a Easy Build teve de enfrentar esteve relacionado com os atrasos no transporte de materiais, um problema que, refira-se, foi transversal a todos os agentes a atuar no ramo da construção civil.

Tendo já realizado um conjunto superior a 30 obras, a construtora tem na união e experiência da equipa a receita para a rapidez com que finaliza as suas intervenções, sendo não só procurada para desenvolver habitação nova, como para a reabilitação de edifícios (intervenções em edifícios das ruas do Aljube e Hintze Ribeiro são disso exemplo)..

A Easy Build pode orgulhar-se de fazer tudo em termos de construção e de trabalhar com vários tipos de sistemas construtivos, nomeadamente com o perfil de aço leve galvanizado - tão em voga -, betão e estruturas mistas.

A versatilidade é, portanto, uma das suas características desta empresa que tem também como valência a parte de serralharia, justamente cunhada pelo nome Easy Steel.

A Easy Build é composta por 34 trabalhadores e, nos moldes em que é hoje constituída, começou a dar os primeiros passos após a construção da fábrica da Calheta.

Entre outros, a construtora desenvolveu projetos como as casas Furnas Villa e os apartamentos do Teatro

Em 2020, o setor da Construção e do Imobiliário foi responsável por 17,4 por cento do PIB do país e 50,5% do investimento. ◆

PUB

Uma base sólida para o progresso dos Açores

CIMENTOS PORTLAND DE POZOLANA
Produzidos nos Açores
Ideais para Ambientes Marítimos

SACO LEVE 25 KG

Moagem das Murtas
Rua Bento Dias Carreiro, nº 6
9600-050 RIBEIRA GRANDE
Telefone 296 201 730 / Fax 296 201 748
cimentacor.murtas@cimpor.com

Terminal da Praia da Vitória
Porto da Praia da Vitória
9760 -571 PRAIA DA VITÓRIA
Telefone 295 513 030 / Fax 295 513 171
cimentacor.praia@cimpor.com

Quero o melhor do mundo

Abra a sua conta no Santander e entre num mundo de vantagens e soluções. **Por si damos o nosso melhor.**

Sabemos que quer o melhor do mundo, para si e para os seus. Pode ser um abraço, um reencontro ou outro instante especial. Para nós, é dar o nosso melhor pelos Clientes, todos os dias. **Descubra um mundo de vantagens e soluções no Santander. Faça parte deste mundo.**

Oferta

Assinatura de 1 ano do Expresso digital nas primeiras 1.500 aberturas de conta com domiciliação de ordenado.

segurança

Lei sobre incêndios em edifícios está a ser negligenciada

Há um desconhecimento generalizado quanto à legislação sobre incêndios em edifícios. A notícia boa é que a ElectroLaranjo está a cuidar de o combater

Se a sua ideia é construir um edifício, estabelecimento comercial, ou se já é detentor de um construído a partir de 2009, deve estar munido de equipamentos e estar a par de um conjunto bem concreto de procedimentos que garantam a segurança dos seus clientes, trabalhadores ou inquilinos num eventual cenário de incêndio.

E o que se lê no parágrafo acima não é um conselho: é mesmo a o que a lei obriga, apesar de nos Açores a negligência e o desconhecimento quanto aos protocolos de segurança contra incêndios ser ainda "bastante expressiva", identifica Cátia Sousa Moniz, responsável pelo departamento de Segurança Contra Incêndios em Edifícios da empresa ElectroLaranjo, Lar, Comunicação, Terra e Mar.

O melhor efetivamente é prevenir, sendo que a prevenção, neste caso, passa inevitavelmente por contactar empresas certificadas para que possa – primeiro - inteirar-se sobre a matéria e receber enquadramento legal, e – depois – ter acesso a um plano de emergência interno, garantir manutenções periódicas dos equipamentos de intervenção e, tal como todos os recursos humanos da sua empresa, receber formação teórica e prática (os simulacros de evacuação em situações de incêndio estão incluídos nas ações formativas).

Desconhecia? Precisa de apoio nesse campo e pretende contactar quem tem know-how sobre o assunto em São Miguel? Está com sorte: "a EletroLaranjo faz tudo em termos de segurança contra incêndios; fazemos consultoria, prestamos formação, comercializamos, instalamos e garantimos a manutenção de todos os equipamentos", faz saber Cátia Sousa Moniz , consultora e formadora na empresa.

O seguro morreu de velho. Recorra ao aconselhamento técnico de quem sabe; tenha o seu manual de medidas de autoproteção devidamente estruturado e evite cenários dramáticos ou fatalidades. Além de ter de lidar com a culpa, pode ter de se ver a braços com a justiça porque não respeitou a legislação em vigor.

"Se alguém morre num incêndio e os proprietários do espaço não têm medidas de autoproteção, não estão devidamente protegidos. Além de coimas pesadas, as pessoas podem ser responsabilizadas criminalmente em tribunal", sublinha a responsável, aproveitando para realçar que as seguradoras também não as apoiarão por força do incumprimento.

Garantir a manutenção dos equipamentos também é uma obrigatoriedade: centrais de incêndio, mantas e portas corta-fogo, extintores, carretéis, iluminação de emergência, todos esses equipamentos têm que ser revistos anualmente por uma empresa certificada.

A ElectroLaranjo, que reúne atualmente as certificações NP 4413, ISO 9001, bem como a relativa a Gases Fluorados, emite um termo de responsabilidade a cada manutenção periódica, sempre que os equipamentos se mostram em perfeitas condições de uso. ◆

DIREITOS RESERVADOS

ElectroLaranjo presta formação para uso de equipamentos de intervenção

ElectroLaranjo faz manutenção periódica à sua central de alarme

NORMA AÇORES
35 ANOS A ACRESCENTAR VALOR

Consultoria de Recursos Humanos e de Formação

Consultoria de Gestão

Estudos e Projetos de Engenharia e Fiscalização

Consultoria de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança

Consultoria Técnica de Metrologia, Ensaios e Inspeções

Estudos de Mercado e Sondagens de Opinião

ENTIDADE FORMADORA CERTIFICADA DREQP

Norma Açores - Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.

Rua Engenheiro José Cordeiro, N.º 6, 9504 - 522 Ponta Delgada, São Miguel, Açores, Portugal; **Telefone: +351 296 209 650**; Fax: +351 296 209 651
Rua Doutor Aníbal Bettencourt, N.º 242, Fração X, Lameirinho, 9700 - 240 Angra do Heroísmo, Terceira, Açores, Portugal; **Telefone: +351 295 212 274**

e-mail: geral@norma-acores.pt | www.norma-acores.pt

APOSTAMOS NO PRESENTE, PREPARAMOS O FUTURO

Mariano Brum Gouveia & Filhos, Lda

Criada em 1982, é uma das empresas mais experientes no mercado da Madeira de Criptoméria, desde a transformação primária até à elaboração de produtos acabados de grande qualidade como o Forro mBrum.

mBrum®

Azorean Cedar

Perfil mBrum
AÇORIANO, NATURAL, BELO e MODERNO

- Concebidos para Garantir a melhor Prestação Estética e Funcional no Tempo
- Madeira selecionado de 1ª qualidade
- Design otimizado para Exterior
- Tratamento Industrial Anti-Térmitas (garantia 10 anos)
- Pinturas Especiais para Cedro Açoriano em linha automática

Loja:
Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº5
9600-128 Rabo De Peixe
296 490 120 914 135 532
geral@mbgouveia.pt

Central de Madeiras:
Estrada Regional da Ribeira Grande, nº39
9600-161 Vila de Rabo de Peixe
296 491 692 918 755 786
wood@mbrum.pt

www.mbgouveia.pt

António Afonso, gerente da ComprarCasa Ponta Delgada, não antevê um cenário em que os preços da habitação possam baixar e revela que são muitos e continuados os contactos por parte de compradores

Baixa de preços das casas, a acontecer, "será residual"

A pandemia trocou as voltas ao imobiliário em 2020, que prometia ser o melhor ano de sempre no setor. Ainda assim, resultou no terceiro melhor desde que há registos no mercado. Como foi para a ComprarCasa em Ponta Delgada?

O ano de 2020 foi equivalente ao de 2019 - o melhor de sempre para a ComprarCasa Ponta Delgada - mas com uma pequena quebra de 7%. O ano de 2020 tinha tudo para ser o melhor ano de sempre, mas de facto a pandemia alterou este cenário extremamente favorável. Não obstante, e passados os meses dramáticos de março e abril de 2020, verificou-se uma recuperação nos meses subsequentes, isto contradizendo todos os cenários, incluindo os otimistas. Ou seja, também o ano de 2020 foi um ano excelente para a ComprarCasa Ponta Delgada, não só porque a quebra de negócios foi claramente residual, mas também porque ficará para sempre marcado como um ano de mudança na estrutura e abordagem da ComprarCasa Ponta Delgada ao mercado de São Miguel, onde colocamos em prática uma série de mudanças que eram fundamentais para a continuidade do nosso sucesso.

Que oportunidades se abrem agora para quem quer comprar casa no atual contexto?

As oportunidades são as que resultam de um cenário de crise pandémica onde se continuam a manter baixas as condições de acesso ao crédito bancário, que teriam sofrido um agravamento num contexto "normal", ou seja, mantiveram-se extremamente favoráveis, o que fez com que o cenário no ramo imobiliário se mantivesse normalizado, naquele que continua a ser um ramo de investimento e retorno garantido, através da compra de imóveis, quer para habitação própria ou investimento. Isto porque a crise pandémica nunca foi uma crise bancária e a pandemia sempre foi encarada como sendo de fim previsto a curto e médio prazo, e por isso, até à data, não se verificou aquela que era a expectável baixa de preços e crise no setor. Pelo contrário, o setor imobiliário está autorregulado e saudável, passando praticamente incólume numa crise "quase generalizada".

O desemprego aumentou e o fim das moratórias - tábua de salvação para milhares de famílias com crédito à habitação - é uma inevitabilidade. Os preços das casas irão cair em sua perspetiva?

O desemprego aumentou também residualmente e apenas naqueles setores e atividades económicas mais atingidos pela pandemia. Foi, assim, um aumento muito pouco significativo, isto, naturalmente, até à data. Quanto ao fim das moratórias, já anunciado, estou certo que o mesmo não irá acontecer de uma forma brusca e sem qualquer tipo de enquadramento no contexto atual, aliás, na sequência de todas as outras medidas e apoios sociais que têm vindo a ser ajustados pelo Estado e pelo Governo Regional. adaptando-se a um cenário volátil e com ajustes permanentes face às necessidades das pessoas e das populações (...).

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

António Afonso não perspetiva baixa significativa da procura

> **O setor imobiliário está autorregulado e saudável, passando praticamente incólume numa crise "quase generalizada"**

> **"A única baixa de preço que pode ser considerada até à data é que não houve um aumento significativo, apesar de a procura ser superior à oferta"**

Mas indo à questão da queda dos preços das casas, o que já tem vindo a ser anunciado por muitos outsiders, estou crente que, a acontecer, será meramente residual. Na verdade, a única baixa de preço que pode ser considerada até à data é que não houve um aumento significativo, apesar de a procura ser superior à oferta.

Assim, a única forma de acontecer a eventual baixa de preços, seria caso se verificasse uma baixa significativa na procura, um cenário que não é expectável, pelo menos na realidade da ComprarCasa Ponta Delgada, onde são muitos e continuados os contactos de compradores, isto em cenários de aquisição de um novo imóvel com melhores condições e mais ajustadas à realidade familiar, por investidores que procuram, e encontram, nos imóveis um produto de retorno e rentabilização garantida e, conforme temos vindo a verificar, por estrangeiros e continentais que decidem alterar a sua vida familiar e residir, de forma definitiva no arquipélago.

Como se está a posicionar a ComprarCasa diante do atual momento pandémico?

A ComprarCasa é uma empresa que nasceu numa profunda crise do setor imobiliário. Quem nasce nesta realidade está pronto para tudo. Mesmo no atual contexto, estamos a aumentar a nossa equipa de consultores imobiliários e vamos abrir, a curto prazo, mais duas lojas em Ponta Delgada, estando já a prever a abertura de mais uma loja, ou seja, um total de três novas lojas no espaço de 9 a 12 meses. Nos últimos 11 meses, recrutamos 16 consultores, que se identificam com um projeto diferenciador, com formação contínua e acompanhamento diário pelos colegas mais experientes e com resultados no mercado, de forma a podermos continuar a diferenciar a qualidade da mediação imobiliária da ComprarCasa Ponta Delgada e das vantagens exclusivas que oferece aos seus clientes.

Que projetos estão gizados para o futuro, que seguramente resultarão em benefícios para quem pretenda alugar ou comprar casa?

Os projetos futuros para a ComprarCasa são oferecer aos seus clientes uma mediação imobiliária de qualidade e diferenciadora no mercado de São Miguel e do arquipélago, apostando em novidades e em iniciativas de forma a sermos, cada vez mais, merecedores da confiança dos nossos clientes, apostando na credibilização de um setor fundamental para a comunidade e a economia local. A ComprarCasa está em permanente renovação e melhoria, num mercado que está dinâmico, é exigente e está cada vez mais profissionalizado, onde queremos assumir, cada vez mais, um papel cada vez mais relevante garantindo qualidade e resultados, numa postura séria e credibilizadora. ◆

Costa Pereira e Filhos, Lda
materiais de construção
Av. Inf. D. Henrique Nº52 | Rosário - Lagoa | Tel. 296 960 200

BIOCALCE MuroSeco
BIOCALCE® MUROSECO
REABILITAÇÃO DE PAREDES
HÚMIDAS E SALINAS
Biocalce® MuroSeco: simplicidade e segurança para a solução definitiva da humidade capilar em paredes.
KERAKOLL
The GreenBuilding Company

A PPG Dyrup tem todas as soluções para todo o tipo de superfícies
PPG Protective Coatings
Soluções para proteção contra a corrosão e passiva contra incêndios
PPG Protective Coatings
Gama de Pavimentos & Metal
PPG MARINE COATINGS
Performance, inovação e proteção incomparáveis em revestimentos marítimos.
Dê à sua saúde
A 1ª tinta mate com tecnologia que filtra e neutraliza até 70% do formaldeído do ar interior.
BASE BIOLÓGICA
DYRUP
AIR PURE
A tinta que purifica o ar da sua casa
CASA PINTADA PROTEGIDA
Com o poder de DYCRILFORCE
CINCO ESTRELAS
GARANTIA 10 ANOS
TRANSFORME A SUA CASA NUMA OBRA DE ARTE COM
DYRUSTAR
Ecolabel
A+
SOLUÇÕES DE IMPERMEABILIZAÇÃO PARA TRATAMENTO, REPARAÇÃO, PROTEÇÃO E DECORAÇÃO
À PROVA DE ÁGUA
TELHADOS | PAREDES INTERIORES | PAREDES EXTERIORES
PAVIMENTOS | FACHADAS | MULTI-SUPORTES
PPG
DYRUP
Visite www.dyrup.pt e saiba mais.

dicas

Lâmpadas Led

Se ainda não trocou as lâmpadas para LED deveria fazê-lo. É bom para o seu bolso e para o ambiente. Uma só lâmpada incandescente de 40W consome tanto como 8 lâmpadas LED de 5W.

Recuperadores de calor

Eficazes, económicos e em linha com as tendências da arquitetura moderna. Amigos do ambiente, os níveis de emissão de CO2 provenientes dos recuperador de calor são menores do que os de uma lareira.

Lavadoras de alta pressão

É hoje um dos itens quase indispensáveis numa casa. Uma lavadora de alta pressão tem uma utilização fácil, limpando de forma simples e rápida sujidades difíceis de remover em pavimentos exteriores, no automóvel ou em azulejos.

Estojos de Ferramentas

O número de lojas vocacionadas para a bricolage está a aumentar nos Açores e os preços têm-se tornado mais competitivos. Há estojos a preços acessíveis para profissionais do setor e para os mais precavidos.

Lambril em PVC

Afinal o lambril continua a estar atual. Em PVC, não deixa de ser uma solução de design interessante a que se alia o facto de permitir uma aplicação rápida, como a correção de imperfeições na parede.

Pigmentos em pó

Não quer aquele cimento cinzento e triste a dominar o balcão e pisos da sua nova casa? Recorra ao pigmento em pó. Barato, tinge o betão da cor que o comprar e vai dar uma outra alegria ao seu espaço.

Tintas para fachadas

A aquosa, 100 por cento acrílica, é recomendável. Quanto melhor a qualidade, maior a durabilidade. Modo geral, revelam boa retenção da cor e resistência ao desenvolvimento de fungos e algas.